



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 **06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA -**
2 **08 DE MARÇO DE 2018.** Ao oitavo dia do mês de Março de dois mil e dezoito, às 08 horas e 15 minutos, no
3 auditório da Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a sexta reunião
4 ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da presidente e representante titular da
5 Sociedade Civil, representando as Entidades e Organizações de Assistência Social, senhora Ernestina Maria de
6 Assunção Cintra. Estiveram presentes na reunião quatorze (16) conselheiros, sendo sete (7) do Poder Público e
7 nove (9) da Sociedade Civil, com os seguintes **Conselheiros(as) titulares:** Ernestina Maria de Assunção Cintra,
8 Clóves Plácido Barbosa, José Carlos Gomes, Alessandra Aparecida da Silva, Maria Aparecida Moraes Oliveira
9 (Cidinha), Lúgia Aparecida de Andrade, Iara Flávia Afonso Guimarães, Adriana da Silva Bazon e Rejane Garcia.
10 **Conselheiros na titularidade:** Oiter Cassiano Marques, Rosicler Lemos da Silva, Sandra Mara Fernandes
11 Carvalho **Conselheiros na suplência:** Maura Gomes Martiniano (conselheira indicada mas não nomeada), Yheda
12 (conselheira indicada mas não nomeada), Irene da Conceição Silva. Quatorze (14) convidados participaram da
13 reunião de acordo com a lista de presença. Foram discutidos os tópicos da seguinte **Pauta: Assuntos 4.1 –**
14 **Discussão e encaminhamentos sobre a suspensão da oferta de lanche para as ações coletivas do PAIF e**
15 **PAEFI; 4.2 – Discussão e encaminhamentos sobre o Programa Jovem Aprendiz – CIEE – Priorização dos**
16 **jovens encaminhados pelas unidades estatais conforme legislação vigente; 4.3 – Proposta da Comissão de**
17 **Inscrição e Acompanhamento às Entidades – Instrumental de orientação - Plano de Ação e Relatório de**
18 **Atividades; 4.4 - Apresentação do questionário de pesquisa sobre a execução de Medidas Socioeducativas**
19 **em Meio Aberto - 2018; 5. Informes 5.1 - Recebimento da Ata de Assembleia de Posse Nova Diretoria**
20 **(2018/2019) – Casa de Apoio D. Pedro Luiz; 5.2– Recebimento de documentação de requerimento de**
21 **inscrição de entidades – Aliança do Redentor de Franca; 5.3 Devolutiva sobre participação de conselheiros**
22 **no Workshop – Benefícios Eventuais; 5.4 - Participação de Conselheira em Evento do Núcleo de Cidadania**
23 **Ativa – UNESP FRANCA; 5.5 - Materiais gráficos para divulgação – Campanha – NÃO à Violência**
24 **doméstica e familiar; Trabalho infantil “Rouba a infância”.** Com o alcance de quórum mínimo de
25 participação dos conselheiros, a presidente Tina cumprimentou os presentes e solicitou a manifestação das
26 pessoas que compareceram pela primeira vez na reunião do conselho. Apresentaram-se Giulia, Assistente Social
27 do Lar São Vicente; Natany, estudante de Serviço Social e estagiária da FEAPAES; Regina e Maria das Dores,
28 usuárias dos Serviços de Convivência da Região Leste. Na ocasião, Tina lembrou sobre o Dia Internacional da
29 Mulher destacando a importância da mulher estar presente em todos os espaços e ainda ressaltou os esforços
30 para que se tenha uma sociedade mais justa e igualitária e saudou as mulheres presentes. Dando seguimento
31 apresentou a pauta que foi lida e aprovada pelo colegiado com a solicitação de complementação da palavra
32 “PAEFI” na matéria a ser discutida no item 4.1. Verificou-se as justificativas de ausência das seguintes
33 conselheiras: Mônica Aparecida Mazzucatto, Geraldine Garcia Fuga Menezes, Camila Rodrigues Alves
34 Junqueira, Lucinéia Silva Sartori, Valéria Barbosa, Jussara Barreto. Na sequência, Maria Amélia informou a
35 obtenção do quórum necessário de leitura das atas da 4ª Reunião Ordinária e 5ª Reunião Extraordinária. As
36 mesmas foram aprovadas com algumas sugestões de correção ou alterações na redação ou ortográficas; Na ata da



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

37 5ª Reunião, a Conselheira Sandra solicitou uma alteração e complementação na sua fala na reunião, da seguinte
38 forma: **na linha 36:** “(...)a Comissão Intersetorial que fora criada em 2013 com metas e prioridades para
39 atendimento às necessidades desta população e apontou algumas que já foram alcançadas; **linha 39** (...)a
40 necessidade de criação do Posto do Migrante uma vez que o chamamento público para a Casa de Passagem “foi
41 deserto”; **linha 41** (...) quem antes executava este serviço era a equipe do Centro Pop ,sobrecarregando ainda
42 mais a equipe, e que na realidade este serviço é da Casa de Passagem(...) **e por fim na linha 38** e ainda que
43 uma das ações previstas em 2013 também era a campanha para não doar esmola (...).” Ainda com relação à ata
44 da 5ª Reunião, a conselheira Irene manifestou que a redação ficou bastante “limpa”, ou seja, resumida e sucinta.
45 A secretária executiva Maria Amélia, esclareceu que de fato as atas são redigidas resumidamente, e conforme
46 orientações para elaboração de atas, estas devem “constar fatos, ocorrências, decisões, resoluções, debates,
47 votações, disposições, normas, etc. Porém a ata não é uma transcrição de tudo o que foi falado, mas sim um
48 documento que registra de forma resumida e clara as deliberações, resoluções e demais ocorrências e discussões
49 de uma reunião.” Lembrou que todas as reuniões plenárias são gravadas e os áudios podem ser disponibilizados
50 para os conselheiros, a qualquer tempo, mediante solicitação. Porém, o colegiado pode deliberar pela elaboração
51 de atas mais detalhadas a partir desta data. A conselheira Cidinha sugeriu incluir nas atas a informação sobre a
52 gravação das reuniões e o colegiado a apoiou nesse sentido, mantendo o formato de redação resumida. Antes de
53 dar início aos assuntos, Tina levantou uma reflexão sobre a participação popular no conselho, mais
54 especificamente ao que diz respeito a linguagem utilizada nas reuniões e resgatou a importância de torná-la mais
55 acessível e objetiva para fortalecer e aproximar a comunicação com as pessoas que não detém um entendimento
56 teórico e técnico dos assuntos relacionados a política de Assistência Social, visto que essa demanda é recorrente e
57 pertinente nas conferências. Pontuou sobre o papel do Conselho no âmbito do acompanhamento das políticas
58 públicas no município, devendo o posicionamento e postura do colegiado ser fundamentalmente pautado em
59 questões coletivas. Feitas as considerações iniciais, passou-se então ao primeiro assunto da pauta: Item **4.1**. Tina
60 passou a palavra à conselheira Rosicler que introduziu o assunto esclarecendo que representa os trabalhadores e
61 portanto essa demanda foi encaminhada para a mesma. Em seguida destacou sobre a importância dos lanches
62 para fortalecimento das ações coletivas do PAIF E PAEFI, realizadas nos centros de referência, como forma de
63 estimular a socialização, conversação e criação de laços com os usuários; Relatou que os participantes do PAIF e
64 PAEFI vivem, na sua maioria, em situação de extrema vulnerabilidade social, que muitas vezes, residem em
65 locais mais afastados, em territórios que possuem áreas extensas e portanto para se deslocarem até o local da
66 reunião acabam ficando muitas horas no transporte e sem se alimentar. A conselheira pontuou ainda que algumas
67 dessas ações ocorrem após o horário comercial, às 18h e muitos usuários se deslocam diretamente do trabalho
68 para as oficinas sem a possibilidade de se alimentar. Afirmou que os lanches estão em consonância com as
69 orientações técnicas do SUAS e também que existe um recurso federal destinado para este fim e que a suspensão
70 destes, portanto, dificulta e inviabiliza a execução dos trabalhos; Informou que o corte ocorreu em dezembro e
71 desde então, muitas vezes os funcionários estão utilizando recursos próprios para garantir minimamente o seu
72 fornecimento, mas que isto tem sido inviável. Relatou ainda que os coletivos do Creas Centro estão com as



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

atividades suspensas até que os lanches sejam liberados novamente; A conselheira Iara, coordenadora do CREAS MOEMA, reafirmou as dificuldades enfrentadas na execução dos serviços com essa suspensão de lanches e ainda a morosidade na resolução de outras questões, tais como, os passes de ônibus para os usuários que também estão suspensos por que a empresa vencedora da licitação não tem cartões suficientes para fornecer. A Conselheira Sandra, informou que os lanches não estão suspensos, porém a Secretaria de Finanças solicitou que sejam reavaliadas as quantidades. Disse que a liberação dos processos de empenho vem passando por mudanças, anteriormente as requisições eram feitas trimestralmente, porém a Secretaria de Finanças definiu que a partir do início deste ano as mesmas devem ocorrer mensalmente. Afirmou ainda que para o necessário equilíbrio das contas públicas, foi publicado um decreto que prevê a redução de gastos em 30%, afirmando que anteriormente verificava-se desperdício e muitas sobras de lanches nas reuniões. A Conselheira Irene, coordenadora do CRAS Leste, afirmou que no CRAS sempre houve um controle rigoroso, por meio de planilhas, na qual verifica-se o consumo por pessoa, a solicitação é feita de acordo com o número previsto de participantes e a equipe sempre opta por lanches mais baratos, visando sempre a economicidade, portanto não ocorrem desperdícios. O colegiado definiu por encaminhar um ofício solicitando esclarecimentos sobre a suspensão dos lanches ao Secretário de Ação Social com cópia para o Prefeito e para a Secretaria de Finanças, visto que há um cofinanciamento federal para tal. Passou-se ao próximo item **4.2**. Rosicler informou que os trabalhadores do SUAS tem procurado ela recorrentemente através do Fórum de Trabalhadoras(es) do SUAS da região de Franca – FORTTSUAS-RF – para levar as demandas enfrentadas no dia a dia. Uma das questões é sobre o decreto nº 8.740/2016 sancionado pela Ex-Presidenta Dilma Rousseff que dispõe sobre a priorização dos jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social na inserção do programa jovem aprendiz; Maria Amélia realizou a leitura sobre o público prioritário, conforme consta no decreto, citando o artigo que dispõe sobre a seleção de aprendizes priorizando jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social. Rosicler informou ainda que o fluxo de atendimento está complexo, especialmente no PAT e CIEE. De acordo com informações recebidas, 446 (quatrocentos e quarenta e seis) jovens foram encaminhados pelos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e outros órgãos e nenhum destes foi inserido no programa. Diante dessa situação, a equipe de trabalhadores propôs trazer a discussão para Conselho, visando buscar soluções uma vez que o decreto não tem sido cumprido. -Evanildo, representante do CIEE, manifestou-se sobre esse fluxo de atendimento informando que essa situação vem sendo discutida no “Fórum Permanente de Erradicação ao Trabalho Infantil”. Ressaltou ainda que a morosidade desse fluxo se dá também pelo não entendimento da política de assistência por parte de alguns funcionários do PAT. Relatou ainda que foi sugerido que haja uma capacitação dos jovens antes de ocorrerem as entrevistas, já que em muitos casos, eles não têm a orientação devida, salientando a importância do preparo desses jovens para as entrevistas. A vice-presidente do Conselho, Iara, falou que como representante do CREAS e integrante do referido Fórum, afirmou que naquele espaço de discussão tem ocorrido esse mesmo enfrentamento e dificuldades na construção do fluxo, desta forma, foi feito convite aos conselheiros presentes, para representação do CMAS no Fórum em questão. Na ocasião, a conselheira Yheda se disponibilizou a acompanhar as discussões e apresentar as demandas. Ficando assim encaminhado. Prosseguindo a pauta, no item **4.3** - Tina introduziu o assunto, e ressaltou que os relatórios devem



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

109 ser bem elaborados, objetivando dar clareza às informações que o Conselho necessita, para o acompanhamento
110 adequado às Entidades e serviços inscritos neste CMAS. Informou que estes instrumentais são utilizados para
111 manutenção de inscrição das entidades no conselho e desta forma são diferentes daqueles documentos que são
112 entregues para a Secretaria de Ação Social em decorrência do Chamamento Público. Falou da importância de
113 uma linguagem autoexplicativa e compreensiva para que todas as pessoas que fizerem a leitura, possam
114 compreender a escrita; Os instrumentais de orientação sobre o Plano de Ação e o Relatório de Atividades foram
115 lidos na íntegra pela conselheira Cidinha, que foi explicando cada item, sendo reservado um momento para
116 considerações ao final da leitura. Após algumas considerações e sugestões de redação os instrumentais foram
117 aprovados pelos presentes. Assim, após a revisão do texto pela Secretária Executiva e Comissão, o mesmo deverá
118 ser apresentado em reunião para às entidades, no próximo dia 22 de março, às 10h, logo após a reunião ordinária
119 do CMAS. Finalizado este assunto, a presidente Tina sugeriu que o próximo assunto da pauta, item 4.4, fosse
120 transferido para a próxima reunião, já que a reunião extrapolou o horário previsto para o seu término, sendo
121 assim, passou-se aos informes. **Informes 5.1 - Recebimento da Ata de Assembleia de Posse Nova Diretoria**
122 **(2018/2019) – Casa de Apoio D. Pedro Luiz;** Maria Amélia informou que se trata apenas de atualização de
123 documentação da entidade que foi protocolada neste Conselho e ficará arquivada na pasta da mesma. **5.2–**
124 **Recebimento de documentação de requerimento de inscrição de entidades – Aliança do Redentor de**
125 **Franca;** Maria Amélia citou que a entidade solicitou inscrição neste conselho e que a documentação já está com
126 duas conselheiras da comissão de inscrição e após o processo de análise, será apresentado e deliberado em
127 reunião extraordinária. **5.3 Devolutiva sobre participação de conselheiros no Workshop – Benefícios**
128 **Eventuais e 5.4 - Participação de Conselheira em Evento do Núcleo de Cidadania Ativa – UNESP**
129 **FRANCA;** esses dois informes serão transferidos para a próxima reunião, considerando o horário já excedido e
130 ainda a ausência justificada da conselheira responsável pela devolutiva. **5.5 - Materiais gráficos para**
131 **divulgação – Campanha – NÃO à Violência doméstica e familiar; Trabalho infantil “Rouba a infância”;**
132 Maria Amélia informou aos presentes sobre o referido material com conteúdo informativo sobre violência
133 doméstica e familiar, bem como, sobre o trabalho infantil. Relatou que caso haja interesse, alguns exemplares
134 estarão à disposição na Secretaria Executiva do conselho. A presente reunião foi gravada e o áudio ficará
135 disponível para consulta dos conselheiros na Secretaria Executiva deste Conselho. Não havendo nada mais a
136 tratar, a reunião terminou as 10 horas e 05 minutos e eu Maria Amélia Faciroli Vergara, lavrei a presente ata, que
137 uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.